

Regulamentação do ensino domiciliar é incompatível com proposta de educação integral da BNCC

Lamentamos a aprovação pela Câmara dos Deputados da proposta de regulamentação do ensino domiciliar, o homeschooling, no Brasil. A vivência na escola é imprescindível para consolidar a proposta de educação integral da BNCC, que se apoia no desenvolvimento de competências e habilidades complexas, que vão muito além do conteúdo e se ancoram na convivência com pares e adultos, na construção coletiva, no debate de ideias, em experiências que extrapolam o círculo familiar. E entendemos que a atuação docente é fundamental para garantir a implementação da BNCC, em todo o seu potencial. Esperamos que o Senado barre o projeto em trânsito. [Confira nosso posicionamento.](#)

Política nacional de recuperação de aprendizagens não faz referência à BNCC e ao Novo Ensino Médio

O documento, estabelecido pela Presidência da República por meio de decreto, não dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Novo Ensino Médio. Isso representa um sinal de alerta para a falta de alinhamento com as normas vigentes no país. O mínimo é que ambas as políticas fossem citadas no Plano Nacional como princípios estratégicos. Além disso, o documento peca por não estabelecer estratégias, ferramentas, orçamento, responsáveis e prazos, para dar concretude ao plano apresentado. Confira nosso posicionamento.

ENCCEJA mantém matrizes antigas, desalinhadas à BNCC

O MEC ainda não sinalizou um cronograma para alinhamento das matrizes do ENCCEJA, o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos, à BNCC e ao Novo Ensino Médio. No edital do exame, publicado este mês, ainda constam as matrizes anteriores à aprovação da BNCC. Há um grupo de trabalho do Ministério da Educação (MEC), dedicado à discussão tanto do ENEM quanto do ENCCEJA. Embora o grupo tenha elaborado parâmetros para o primeiro, ainda não há perspectiva para a atualização do segundo.

Censo Escolar não contempla a BNCC, apenas o Novo Ensino Médio

A realização do Censo pode ser considerada um importante indutor da implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio, uma vez que coleta indicadores importantes a serem monitorados, além de trazer transparência para o andamento do processo. No entanto, o novo documento publicado este ano, ainda em versão preliminar, que apresenta “Campos Novos do Censo Escolar 2022”, faz referência apenas ao Novo Ensino Médio e menciona a BNCC somente como orientadora da Formação Geral Básica nessa etapa. Nos espanta que informações como uso do currículo, oferta de formação continuada, avaliações e materiais didáticos alinhados à BNCC, que seriam importantes de serem coletadas para trazer transparência para a implementação de forma censitária, não estejam nos planos de coleta. Além disso, é sinal de alerta que o documento Caderno de Conceitos e Orientações do Censo Escolar 2022, que deve orientar o preenchimento da coleta dos campos, ainda não tenha sido publicado uma semana após o início da coleta.

Apenas 2 estados ainda aguardam homologação dos currículos alinhados ao Novo Ensino Médio

Não há mais estados na fase inicial de aprovação do novo referencial curricular alinhado ao Novo Ensino Médio. 24 deles e o Distrito Federal já tiveram seus documentos homologados/publicados. Apenas dois - Alagoas e Tocantins - têm seus currículos aprovados nos Conselhos, mas ainda aguardando homologação. De acordo com o cronograma estabelecido pelo MEC, 2022 é o ano previsto para a chegada do Novo Ensino Médio para todos os estudantes do primeiro ano desta etapa – e o ponto de partida são os novos currículos.

Vale lembrar que, além dos novos referenciais curriculares, as redes estaduais elaboraram um Plano de Implementação (PLI), que tem por objetivo guiar o trabalho das equipes, registrando objetivos e metas do Novo Ensino Médio no território e a relação das ações com o Plano Nacional de Educação (PNE) e os Planos Estaduais de Educação (PEEs). Acompanhe os dados do Novo Ensino Médio na [área de Indicadores](#) deste Observatório, veja a [experiência do Mato Grosso do Sul](#) na organização do PLI e a do [Distrito Federal na formação dos professores](#).

Alinhamento dos currículos de Educação Infantil e Ensino Fundamental na reta final

Chegamos a 99,7% dos municípios com currículos alinhados à BNCC. Apenas 16 redes municipais ainda estão com o processo em andamento. No processo de adequação dos currículos locais, 4.378 municípios (78.6%) aderiram total ou parcialmente ao currículo estadual, 1.098 (19.7%) adaptaram o referencial estadual e apenas 76 (1.4%) optaram por desenvolver um currículo autoral. O alinhamento

dos currículos à BNCC é o primeiro passo da implementação. É preciso garantir que os documentos sejam colocados em prática, apoiados pela formação de professores, pelos materiais didáticos e pelas avaliações. Acompanhe os dados de monitoramento da implementação nas etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental no [Observatório](#).